



JORNAL DO

SINTRACOM

Bahia

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DA MADEIRA NO ESTADO DA BAHIA - Nº 673- ABRIL/2017

Greve Geral!

Vamos parar o Brasil

no dia 28 de abril!



LEIA MAIS NA PÁG. 3

CAMPANHA SALARIAL 2017

Vitória: Conquistamos reajuste de 6,58% e manutenção dos direitos



Trabalhadores (as) da construção aprovaram o reajuste salarial de 6,58%, retroativo a 1º de janeiro, em assembleia geral realizada pelo SINTRACOM-BA e FETRA-BA BASE, na noite de 30/03, no Largo de São Bento (Salvador). A cesta básica passa a valer R\$ 150,63 e o ticket refeição R\$ 15,10.

A categoria estava em “estado de greve”, desde o dia 23/03, e o percentual foi proposto pela mediação do Ministério Público do Trabalho – MPT, para pôr fim ao impasse nas negociações entre trabalhadores (as) e patrões, que já durava mais de três meses.

O reajuste de 6,58% corresponde ao índice da inflação do período (janeiro a dezembro/2016). Será aplicado nos pisos salariais e para os demais trabalhadores (as) sobre os salários de até R\$ 4.451,20, praticados em julho/2016. Para os salários acima de R\$ 4.451,20 (em julho/2016), deverá ser adicionado o valor de R\$ 292,89 (também retroativo a 1º/01/2017).

O presidente do SINTRACOM-BA, José Ribeiro, considera que, com a crise econômica e política, e o aumento do desemprego no país “não foi o reajuste que queríamos, mas foi o possível no momento. Conseguimos a reposição da inflação e garantimos a manutenção das conquistas da convenção passada. Isto é uma vitória da categoria”.

As demais cláusulas econômicas serão reajustadas pelo índice de 6,58%, a partir de 1º de abril de 2017. Os reajustes valem para a base do SINTRACOM-BA e da FETRA-BA BASE (e Sindicatos filiados).

As diferenças salariais referentes ao reajuste retroativo (1º/01) serão pagas em duas parcelas, nas folhas de pagamento de competência abril e maio. Os trabalhadores (as) demitidos receberão essas diferenças por rescisão complementar, até o dia 10/06/2017.

Confira seu salário e saiba mais sobre a Campanha Salarial e outras lutas. Págs. 2 e 4.



Presidente José Ribeiro

Aviso indenizado

A luta foi dura. Os patrões queriam tirar, mas nós lutamos e garantimos a manutenção do aviso prévio indenizado, para os trabalhadores (as) que recebem salário de até R\$ 4.451,19. Para quem ganha salários a partir de R\$ 4.451,20, o empregador terá opção de indenizar o aviso ou solicitar o cumprimento trabalhado (somente nos primeiros 30 dias).

DISQUE DENÚNCIA
71 3496-6238



SINTRACOM-BA



**SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA
CONSTRUÇÃO E DA MADEIRA NO ESTADO DA BAHIA**

PISOS SALARIAIS NORMATIVOS – JANEIRO/2017 TRABALHADORES (AS) DA CONSTRUÇÃO SALVADOR E CIDADES DA BASE TERRITORIAL DO SINTRACOM-BA

FUNÇÕES	1º JANEIRO/2017 Mensal R\$	Adiantamento Quinzenal	Valor Semana	Valor Dia	Hora Normal	Hora Extra 50%	Hora Extra 70%	Hora Extra 110%	Adicional Noturno 40%
Operário Qualificado	1.642,70	657,08	388,27	54,76	7,47	11,20	12,69	15,68	2,99
Servente Prático	1.022,58	409,03	241,70	34,09	4,65	6,97	7,90	9,76	1,86
Servente Comum	970,10	388,04	229,30	32,34	4,41	6,61	7,50	9,26	1,76
Vigia	1.022,58	409,03	241,70	34,09	4,65	6,97	7,90	9,76	1,86
Rejuntador de Azulejos	1.022,58	409,03	241,70	34,09	4,65	6,97	7,90	9,76	1,86
Encarregados	2.527,91	1.011,16	597,51	84,26	11,49	17,24	19,53	24,13	4,60
Apropriador	1.621,52	648,61	383,27	54,05	7,37	11,06	12,53	15,48	2,95
Cabo de turma	2.247,02	898,81	531,11	74,90	10,21	15,32	17,36	21,45	4,09

PISOS SALARIAIS NORMATIVOS – JANEIRO/2017 TRABALHADORES (AS) DAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO – EMBASA SALVADOR E CIDADES DA BASE TERRITORIAL DO SINTRACOM-BA

FUNÇÕES	1º JANEIRO/2017 Mensal R\$	Adiantamento Quinzenal	Valor Semana	Valor Dia	Hora Normal	Hora Extra 50%	Hora Extra 70%	Hora Extra 110%	Adicional Noturno 40%
Agente de Medição (pitometria)	1.676,11	670,44	396,17	55,87	7,62	11,43	12,95	16,00	3,05
Agente de Serviço Administrativo	1.128,90	451,56	266,83	37,63	5,13	7,70	8,72	10,78	2,05
Agente de Serviço Comercial	1.128,90	451,56	266,83	37,63	5,13	7,70	8,72	10,78	2,05
Agente de Sistema – Capital	1.642,70	657,08	388,27	54,76	7,47	11,20	12,69	15,68	2,99
Agente de Sistema – Interior	1.460,66	584,26	345,25	48,69	6,64	9,96	11,29	13,94	2,66
Almoxarife	1.526,56	610,62	360,82	50,89	6,94	10,41	11,80	14,57	2,78
Analista de Consumo/Cadastro - Interior	1.231,52	492,61	291,09	41,05	5,60	8,40	9,52	11,76	2,24
Assistente Administrativo	1.459,37	583,75	344,94	48,65	6,63	9,95	11,28	13,93	2,65
Assistente Técnico Administrativo	1.657,18	662,87	391,70	55,24	7,53	11,30	12,81	15,82	3,01
Atendente de Usuário	1.128,90	451,56	266,83	37,63	5,13	7,70	8,72	10,78	2,05
Auxiliar de Almoxarife	970,10	388,04	229,30	32,34	4,41	6,61	7,50	9,26	1,76
Auxiliar de Escritório	1.128,90	451,56	266,83	37,63	5,13	7,70	8,72	10,78	2,05
Auxiliar de Laboratório	970,10	388,04	229,30	32,34	4,41	6,61	7,50	9,26	1,76
Cadastrista	1.171,40	468,56	276,88	39,05	5,32	7,99	9,05	11,18	2,13
Desenhista/Cadista	1.749,87	699,95	413,61	58,33	7,95	11,93	13,52	16,70	3,18
Digitador	1.128,90	451,56	266,83	37,63	5,13	7,70	8,72	10,78	2,05
Encarregado de Equipe	1.642,70	657,08	388,27	54,76	7,47	11,20	12,69	15,68	2,99
Encarregado de Equipe de Saneamento	2.247,02	898,81	531,11	74,90	10,21	15,32	17,36	21,45	4,09
Fiscal de Campo	1.613,66	645,46	381,41	53,79	7,33	11,00	12,47	15,40	2,93
Laboratorista	1.413,45	565,38	334,09	47,12	6,42	9,64	10,92	13,49	2,57
Leiturista – Capital	1.365,18	546,07	322,68	45,51	6,21	9,31	10,55	13,03	2,48
Leiturista – Interior	1.213,59	485,44	286,85	40,45	5,52	8,27	9,38	11,58	2,21
Monitor de Serviços	1.843,72	737,49	435,79	61,46	8,38	12,57	14,25	17,60	3,35
Notificador	970,10	388,04	229,30	32,34	4,41	6,61	7,50	9,26	1,76
Operador de Equipamento Pesado	1.836,23	734,49	434,02	61,21	8,35	12,52	14,19	17,53	3,34
Operador de Sistema ETE	1.126,17	450,47	266,19	37,54	5,12	7,68	8,70	10,75	2,05
Operador ETA Grande	1.612,69	645,08	381,18	53,76	7,33	11,00	12,46	15,39	2,93
Operador ETA Média	1.283,82	513,53	303,45	42,79	5,84	8,75	9,92	12,25	2,33
Operador ETA Pequena	1.169,94	467,98	276,53	39,00	5,32	7,98	9,04	11,17	2,13
Pedreiro/Encanador/Artífice - Capital	1.642,70	657,08	388,27	54,76	7,47	11,20	12,69	15,68	2,99
Servente - Capital / Interior	970,10	388,04	229,30	32,34	4,41	6,61	7,50	9,26	1,76
Servente Prático/Aux. Produção/Manutenção	1.022,58	409,03	241,70	34,09	4,65	6,97	7,90	9,76	1,86
Supervisor de Campo	1.612,69	645,08	381,18	53,76	7,33	11,00	12,46	15,39	2,93
Técnico Nível Médio I	2.362,30	944,92	558,36	78,74	10,74	16,11	18,25	22,55	4,30
Vigia	1.022,58	409,03	241,70	34,09	4,65	6,97	7,90	9,76	1,86

CESTA BÁSICA R\$ 150,63
TICKET-REFEIÇÃO R\$ 15,10

GREVE GERAL DIA 28/04 – VAMOS PARAR OS CANTEIROS

A luta contra as reformas Previdenciária e Trabalhista, e a Terceirização irrestrita



O SINTRACOM-BA na Marcha contra a Reforma da Previdência, em 15/03: mais de 50 mil trabalhadores (as) nas ruas de Salvador, mais de um milhão no país.

A CTB e demais Centrais Sindicais convocam os trabalhadores (as) para a Greve Geral, que vai parar o Brasil, no dia 28 de abril, contra as propostas do governo para as reformas da Previdência e Trabalhista, e a Terceirização. O presidente não eleito, Michel Temer, quer que a gente morra de trabalhar sem se aposentar, acaba com direitos históricos conquistados na luta pelos trabalhadores (as) e precariza o trabalho.

O SINTRACOM-BA e a FETRACOM-BASE estão na luta e convocam os trabalhadores (as) da construção: Vamos paralisar as atividades nos canteiros. A luta é unificada em todo o país e para todas as categorias.

No dia 22/03, a Câmara dos Deputados aprovou, com 231 votos a favor, 188 contra e oito abstenções, o Projeto de Lei nº 4.302/11998, apresentado na época do governo FHC e que foi engavetado pelo governo Lula. Em 31/03 Temer sancionou a terceirização sem limites, para todas as atividades do setor privado e do serviço público.

Acaba com os concursos públicos, amplia para nove meses o tempo para a contratação de trabalhadores (as) temporários. Na prática, a terceirização acaba com o emprego formal e retira direitos históricos conquistados pelos trabalhadores (as) ao longo dos anos (veja box).

A proposta de reforma da Previdência aumenta para 65 anos a idade mínima para a aposentadoria de todos os trabalhadores (as). E fixa em 49 anos o tempo mínimo de contribuição à Previdência Social, para ter direito ao benefício integral. O governo Temer ataca os direitos das mulheres trabalhadoras e aumenta em cinco anos o tempo de contribuição ao INSS (60 anos atualmente).

A reforma Trabalhista é para usurpar nossos direitos: aumenta a jornada diária de trabalho para 12 horas, reduz o tempo de almoço e quer acabar com as férias e o 13º salário. É a volta da escravidão em pleno século 21.

A ordem é ocupar as ruas, participar dos protestos e parar na greve geral. Só assim vamos barrar os golpistas e a retirada de nossos direitos. Mobilização já! Anote na agenda: 28 de abril é dia de greve geral. Vamos parar o Brasil.



Estes deputados votaram a favor da terceirização e Contra os trabalhadores (as). Nunca mais vamos votar neles.

Arthur Maia PPS
Benito Gama PTB
Cacá Leão PP
Claudio Cajado DEM
Elmar Nascimento DEM
João Carlos Bacelar (Jonga) PR
João Gualberto PSDB
José Carlos Aleluia DEM
José Carlos Araújo PR
José Nunes PSD

José Rocha PR
Jutahy Magalhães Jr. PSDB
Márcio Marinho PRB
Mário Negromonte Jr. PP
Paulo Azi DEM
Paulo Magalhães PSD
Pr. Luciano Braga PRB
(Abstenção)
Roberto Britto PP
Ronaldo Carletto PP
Sérgio Brito PSD

Terceirização: prejuízos aos trabalhadores (as)

O governo não eleito de Temer impõe perdas de direitos históricos com a legalização da terceirização, até nas atividades-fim das empresas. Aumenta a jornada de trabalho em três horas em média, reduz os salários em até 24,7% e retira direitos, como férias e adicional de férias, 13º salário, FGTS e Previdência Social. É a precarização do trabalho, a escravidão.

Os processos na Justiça do Trabalho comprovam: os empregados subcontratados pelas terceirizadas são mais

vulneráveis a acidentes do trabalho, calotes dos patrões e condições de trabalho degradantes. Além disso, há alto índice de rotatividade no emprego.

Mas Temer, presidente ilegítimo, quer golpear mais ainda os direitos dos trabalhadores (as) e aprovar a reforma trabalhista, com a flexibilização das negociações coletivas, para permitir jornadas exaustivas de até 14 horas por dia, sem pagamento de horas extras.

(Fonte: Sindicato dos Bancários).



Com a FSM pelo Estado Palestino livre

Em 30/03, no início da noite, no Largo de São Bento, antes da assembleia decisiva da Campanha Salarial, foi realizado um ato público pelo Dia Internacional da Federação Sindical Mundial – FSM em apoio à Luta do Povo Palestino, contra a ocupação israelense e suas colônias.

SINTRACOM-BA, FETRACOM-BASE, FLEMACON, CONTRICON, CTB, UITBB, FSM, CebraPaz e Associação José Martí se uniram na luta por um Estado palestino livre e independente.



DDS na Mansur teve debate sobre gênero

No dia 03/04 o SINTRACOM-BA participou do DDS na Mansur Construções, com palestra e debate sobre saúde e segurança, gênero, igualdade de direitos, a luta pelo fim da violência contra as mulheres, e as mobilizações contra as reformas da Previdência e Trabalhista, e a Terceirização.

Convênio: Escola de Formação CAIC

Trabalhadores (as) associados e dependentes do SINTRACOM-BA contam com mais um benefício, através de Convênio: desconto de 50% nos cursos de Edificações, Eletrotécnica e Segurança do Trabalho, dentre outros, no Centro de Formação Técnica – CAIC, em Salvador. Mais informações: (71) 3254-0313/ 3254-0328.



Augusto Vasconcelos (presidente do Sindicato dos Bancários)

Campanha Salarial 2017: Presentes na luta

Nas assembleias e atividades da Campanha Salarial 2017 nos canteiros de obras, tivemos a participação maciça das diretorias do SINTRACOM-BA e da FETRACOM-BASE e de companheiros (as) que apoiaram a nossa luta e estiveram presentes: Aurino Pedreira e Rosa Souza (presidente e vice da CTB Bahia), Augusto Vasconcelos (presidente do Sindicato e Federação dos Bancários), Everaldo Augusto (sindicalista, ex-vereador e chefe de gabinete da Sudeb), os presidentes da FLEMACON, Lúcia Maia, e da FETRACOM-BASE, Edson Cruz, representantes do DIEESE, CONTRICOM, UITBB e FSM, dentre outros.



Dia dos Trabalhadores (as) da Construção

O Dia dos Trabalhadores (as) da Construção, 19 de março, foi comemorado em meio à Campanha Salarial 2017, com ato, debates e sorteio de brindes, no sábado (18/03), no SINTRACOM-BA.

O auditório ficou lotado com a presença dos trabalhadores (as) e de diversas lideranças. Na foto, a presidenta da FLEMACON, Lúcia Maia, o presidente da FETRACOM-BASE, Edson Cruz, o presidente do SINTRACOM-BA, José Ribeiro, a diretora de Mulheres, Ednalva Bispo, e o sindicalista e ex-vereador, Everaldo Augusto.